

ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR DE 28.07.11

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, JMR, PMA, RAES, FES e JCC

I – Rectificação de acta anterior

Na acta da reunião de 23.06.11, deve ler-se o seguinte:

»

II – CONSELHO GERAL

1. Composição do Conselho Geral

Foi comunicado aos novos membros que passariam também a integrar o Conselho Geral. Foi explicado que se trata de um órgão informal que reúne 2 vezes por ano, onde é apresentada a situação geral do Grupo e que integra os membros do Conselho Superior, representantes dos principais accionistas do GES e alguns quadros consultivos do Grupo.

Foi também informado aos novos membros a actual composição do Conselho Geral e a próxima entrada dos Senhores Óscar Americano, sócio de referência do GES na ES Property (Brasil) e Filipe Barreiros, na qualidade de representante de um novo grupo accionista subscritor do aumento de capital da ES International. Adicionalmente, foi comunicada a próxima saída de José Luis Ferreira dos Santos, representante do Grupo com o mesmo nome, assunto que está a ser acompanhado por JMES.

«

II – CONSELHO SUPERIOR

1. Alteração ao Regulamento

ALR apresentou uma proposta no sentido das reuniões do Conselho Superior (CS) passarem a ter lugar apenas de dois em dois meses, ao invés de mensalmente, como estabelecido no Regulamento existente. Esta alteração destina-se a fazer coincidir as datas das reuniões do CS com as das reuniões do CA do BES,

permitindo assim evitar excessivas deslocações dos membros do CS residentes no estrangeiro, que são simultaneamente também membros do CA do BES.

Para o efeito, foi deliberado que todos os membros do CS assinassem um documento que expressasse que, não obstante o disposto no nº 2 da cláusula 9ª do "Contrato que regulamenta o Conselho Superior do Grupo Espírito Santo e Acordo entre os Accionistas de Referência da Espírito Santo Control SA", o Conselho reunirá ordinariamente de dois em dois meses e, além disso, sempre que convocado pelo seu Presidente ou por dois dos seus membros. Foi ainda deliberado que se aguardará a oportunidade de uma revisão mais profunda do referido Regulamento para introduzir a citada alteração.

2. Confidencialidade das reuniões do Conselho Superior

ALR referiu que, apesar das declarações de confidencialidade expressamente assinadas como reforço ao já disposto no Regulamento do CS sobre a matéria, constatou-se que saíram recentemente na imprensa portuguesa diversas notícias sobre o CS do GES, quando, em 18 anos de existência deste órgão, nunca nada tinha sido publicado sobre o mesmo.

RESS abordou igualmente a questão, tecendo vários comentários e recomendando, uma vez mais, que a confidencialidade, não só do conteúdo das reuniões do CS como também da própria existência do órgão, fosse fortemente seguida pelos seus membros.

III – ESPIRITO SANTO FINANCIAL GROUP

1. Troika

RESS referiu que o Plano de Médio Prazo, para o período de 2011 a 2015, solicitado aos bancos portugueses pela *troika* composta por representantes da Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional, ao abrigo do Memorando estabelecido por estas entidades com o Estado Português, tinha sido entregue no prazo estabelecido. Aquele Plano foi entregue apresentando alguns pontos em desacordo com posições assumidas pelo Banco de Portugal, tendo contudo alguns desses pontos sido aceites. Entre os pontos não aceites, inclui-se a questão do rácio de capital CT1 dever ser medido ao nível da ESFG e não ao nível do BES, como pretendido pelo Grupo. Esse facto vai implicar que, no final de 2012, a ESFG tenha de apresentar um rácio Core Tier I de 10%, o que a obriga a um aumento de capital de cerca de €440M, a concretizar nesse ano, para além do esforço financeiro a que vai ser obrigada a realizar no presente ano, ao subscrever, através da BESPAR, o aumento de capital do BES, que se estima em €1,5B.

Uma vez que a captação de recursos por parte da ESFG deve começar a ser preparada a partir do final de Agosto deste ano, RESS solicitou a JCC uma projecção de tesouraria para o efeito.

2. BESPAP

RESS teceu várias considerações sobre a parceria existente com o CASA, ao nível do capital accionista da BESPAP, referindo nomeadamente as mais recentes conversas havidas sobre a concretização da subscrição do próximo aumento de capital do BES, o que suscitou uma discussão alargada a vários intervenientes.

IV – ESPIRITO SANTO INTERNATIONAL

1. Aumento de capital

Foi feita uma análise ao aumento de capital em curso na ESI, que terminará no final do presente mês de Julho, tendo-se registado o sucesso da operação, nomeadamente através das remessas oriundas de novos accionistas, ocorridas na 2ª fase da subscrição. Registou-se o facto de dois accionistas importantes, que não subscreveram o aumento na 1ª fase da subscrição, terem manifestado o desejo de concretizarem esse investimento até ao final do presente ano. Foi decidido que, caso tal se venha a materializar, a ESAT poderá ceder-lhes as acções necessárias.

V - Rio Forte (com a presença adicional de FFM e JRP)

JRP efectuou uma apresentação sobre o *status* da actividade da Rio Forte (doc. junto).

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: 28.10.11 às 15h30 no BES.



RIOFORTE

ESPIRITO SANTO GROUP

Status de actividade com Conselho Superior

28 Julho 2011



Estratégia Rioforte

- **Alterar o *portfolio*, reduzindo exposição em Portugal para a aumentar em mercados emergentes:** foco de curto prazo no Brasil
- **Obter o melhor rendimento das participadas:** reforço de capacidades, consolidação, reestruturação
- **Melhorar estrutura do *portfolio* em termos de sectores:** investimentos com maior rotação de activos e geração de margem e menor exposição a ciclos económicos
- **Criação de *track record* de sucesso:** concretização de investimentos com valorização adequada e de desinvestimentos com mais valias

Posição actual

- **Crescimento de valor do *portfolio* no Brasil:** aumento do NAV em 41,4% 2010 vs. 2009
- **Abertura de opções de crescimento em África:** foco em Moçambique e gestão de participações em Angola
- **Contexto adverso em Portugal:**
 - Escassez de liquidez, agravada pelo atraso no recebimento da operação de alienação da ESCOM
 - Exposição concentrada em sectores com forte quebra de desempenho devido ao actual contexto: construção, imobiliário, hotelaria e viagens
 - Aumento brutal do custo da dívida

Actuais prioridades de gestão



1 Assegurar liquidez

- Executar operações de desinvestimento passíveis de gerar encaixe até final do ano
- Gestão activa da dívida financeira junto da banca

2 Defender resultados

- Executar operações de desinvestimento de activos não estratégicos no Brasil: aproveitar procura no mercado e real alto
- Apoiar gestão das participadas: defesa de margens, operações de consolidação para ganho de sinergias

3 Preservar valor a prazo

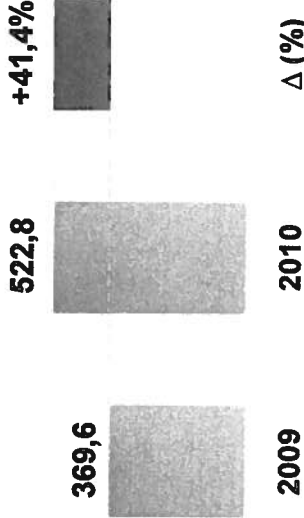
- Estimular o crescimento e geração de resultados no *portfolio* Brasil
- Desenvolvimento gradual de opções em África
- Explorar oportunidades abertas pela crise em Portugal



Situação actual

- **Base de activos mais diversificada e com bom potencial de crescimento de valor:** agropecuária, imobiliário, energias renováveis, serviços Oil&Gas e hotelaria, bem como participações financeiras
- América do Sul já representa **21% do activo total** da Rioforte a 31.12.2010
- **Acentuado crescimento do NAV na América do Sul**, fruto dos novos investimentos e valorização dos restantes (imobiliário, agropecuária, participações financeiras)

Evolução do NAV Rioforte América do Sul, 2009 - 2010
(milhões de euros):



Acções em curso e propostas

- A. Gestão próxima de investimentos recentes (ERB, Georadar) com vista a valorização de posições e futuras operações de saída a médio prazo**
- B. Operações de *Private Placement* para financiar crescimento e valorizar posição accionista Rioforte:**
- **Paraguai** – captura de 100M USD para financiamento da expansão, valorização esperada da posição da Rioforte significativa (acima de 60%, no mínimo US\$62 M)
 - **ES Property Brasil** – captura de R\$200 M para financiar crescimento, com elevada valorização esperada da posição de 66,7% da Rioforte (acima de 110%; no mínimo R\$225 M)¹
- C. Possíveis operações de alienação de activos para geração de liquidez e captura de mais-valias (em análise)**

Activo	Descrição	Valor contab.	Fairvalue
Luzboa ²	Empresa dedicada ao desenvolvimento, implantação e gestão de pequenas centrais hidroeléctricas. Detém uma unidade em operação e seis unidades com licenciamento exclusivo. Participação Rioforte: 65,2%	R\$1,5 M	R\$2,2 M
Brazil Hospitality Group (BHG)	Rede hoteleira, com hotéis próprios e administrados, nas categorias 3, 4 e 5 estrelas, dedicando-se igualmente ao desenvolvimento imobiliário de projectos de 2ª residência, ancorados em <i>resorts</i> de luxo. Participação Rioforte: 6,2%	R\$46,0 M	R\$46,0 M
Tivoli EcoResort Praia do Forte	Hotel de 5 estrelas, localizado no estado da Bahia, com 292 quartos. Unidade de carácter especial e com reduções sinérgicas com resto da cadeia	R\$109,6 M	R\$128,5 M
Monteiro Aranha (MASA)	Holding detentora de participações em empresas industriais de papel e celulose (Klabin), de distribuição de combustíveis e gás (Ultra) e no desenvolvimento de projectos imobiliários residenciais e comerciais. Participação Rioforte: 12,1%	R\$133,7 M	R\$132,4 M
CAB/Agrilways	Operações em fazenda com aprox. 12.000 ha, com produção centrada em de laranja e limão sob arrendamento. Participações Rioforte: 100% na CAB; 50% na Agrilways	R\$96,8 M	R\$117,1 M

Taxa câmbio EUR/BRL a 25.07.11: 2,23

¹ Operação evidenciou necessidade de tempo para maturação adicional para colocação junto de investidores; ² Valor esperado de encaixe para a Rioforte de R\$11 M e R\$16 M



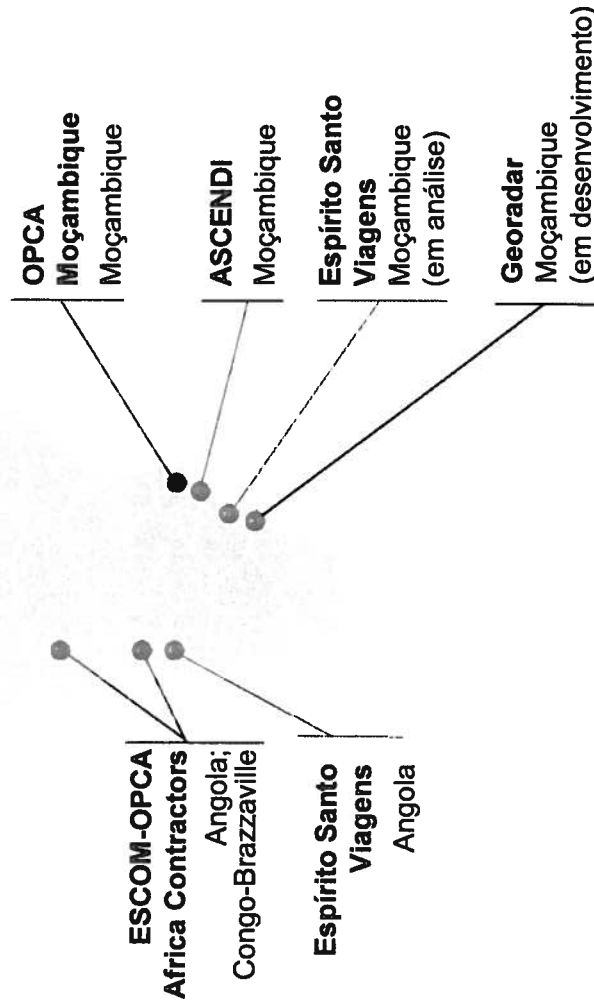
RIOFORTE

GRUPO ESPÍRITO SANTO

África



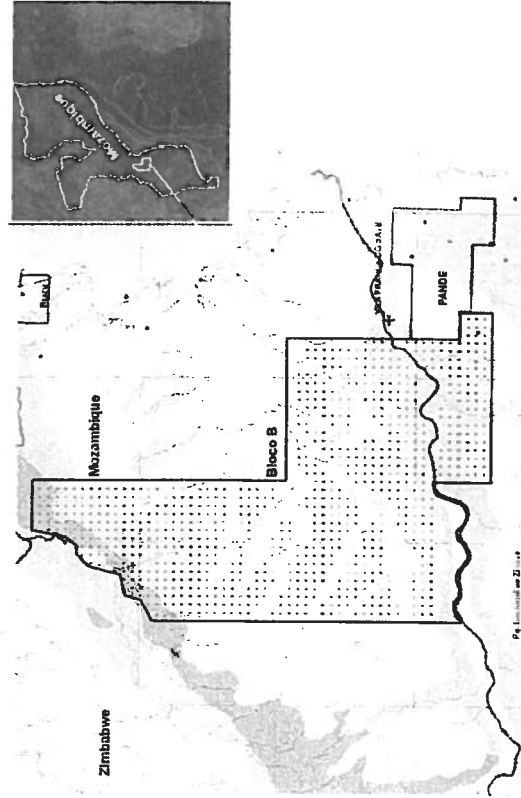
Presença actual em África



- Construção e Obras Públicas
- Distribuição de Viagens
- Prestação de serviços à indústria de Oil & Gas

Actividades em curso: foco Moçambique

- Construção gradual de posições em multi-parceria, visando uma plataforma com escala a médio prazo:
 - **OPWAY:** Presença no país há mais de dez anos, boa equipa local, busca de reforço de posição e de sócio local
 - **ES Viagens:** Acordo com Linhas Aéreas de Moçambique para desenvolvimento de negócio de viagens local
 - **Agricultura:** MOU com parceiro local (JFS) para desenvolvimento de exploração de algodão para exportação (em fase de estudo de mercado)
 - **Georadar:** Obtenção de pré-concessão de prospecção de bacia de Gás Natural, em parceria com ENH e parceiro local Network/Imperious (Egídio Leite)





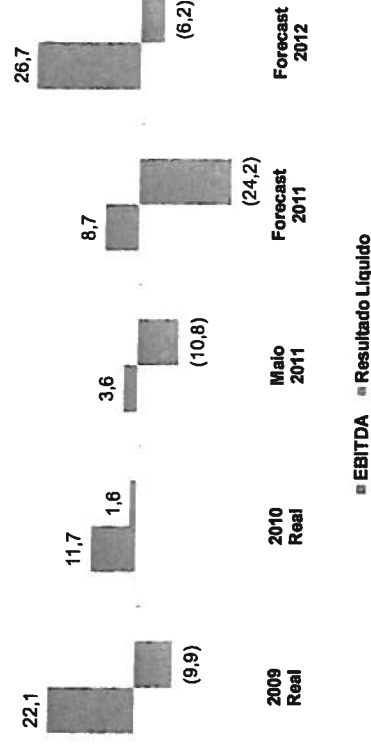
Mudanças em curso

- Nova equipa de gestão CEO e CFO, com competências comprovadas em reestruturação
- Lançamento de programa de reestruturação Projecto Libra, a concluir até 31 Dezembro 2011
- Prosseguir a reorganização das estruturas societárias e funcionais, recentrando a actividade na Construção Civil e Obras Públicas
- Obter equilíbrio económico e financeiro:
 - Desinvestimento dos activos não essenciais
 - Extinção e/ou racionalização de áreas não essenciais e de desempenho deficitário (ex: Estaleiro, Geotecnia)
 - Redução das estruturas directivas e administrativas, adequando-as ao modelo de subempreitadas
 - Reorganização da área de produção, para assegurar rentabilidade e protecção das margens brutas, e qualidade na relação com o cliente
 - Reforço da capacidade de angariação de obras, com preços competitivos e margens de rentabilidade adequadas
 - Optimização do prazo de recebimento de clientes,
 - Racionalização de todos os custos de funcionamento
 - Renegociação da dívida com a Banca
- Principais Indicadores do Projecto Libra:
 - Investimento mínimo de €6,3 M, acrescendo a necessidade de regularizar fornecedores em €22 M (até final de 2011)
 - Benefícios anuais mínimos de €18 M, permitindo equilibrar as contas da empresa e minimizar o défice estrutural de tesouraria
 - Redução de cerca de 300 colaboradores (150 na Madeira)

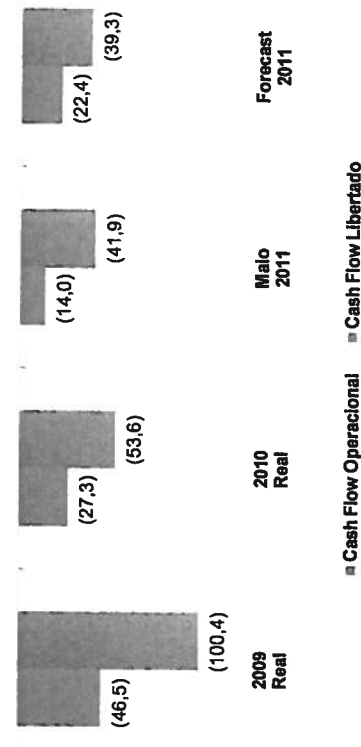
Desempenho histórico e objectivos

- Recuperação gradual do desempenho, com foco em Portugal e mercados seleccionados

Evolução de EBITDA e Resultado Líquido OPWAY SGPS 2009 – 2012 est. (milhões de euros):



Evolução de tesouraria OPWAY SGPS 2009 – 2011 est. (milhões de euros):





RIOFORTE

GRUPO ESPARTO SANTO

Portugal: restantes participadas Rioforte



Situação no 1º. Semestre

ESPART + FII:

- Resultados em linha com 2010, reflexo do mercado deprimido
- Foco em projectos de ciclo curto de desenvolvimento, posicionamento exclusivo e investimento limitado
- Busca de parcerias com *distressed asset managers* para contratos de gestão de activos em Portugal (sem risco)

Herdade da Comporta + FEII HdC:

- Resultados da actividade imobiliária em linha com 2010 (ligeiramente acima no FEII HdC), num contexto de mercado estagnado
- Resultados da actividade agrícola acima de 2010, com recuperação dos negócios de Relva e Floresta
- Clarificação da estratégia e intensificação de busca de parcerias na área imobiliária para geração de liquidez
- Reforço gradual de notoriedade internacional

Tivoli Hotels & Resorts:

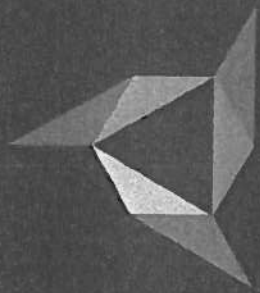
- Melhoria de resultados (+ 15,1% vs 2010)
- Bom desempenho em Lisboa (+172,3% vs 2010) e Brasil (+109,9%) contrasta com depressão no Algarve (-16,9%)
- Alienação tática de unidades com menor rentabilidade e *fit* estratégico na cadeia, colocação de Lagos em fundo

ES Viagens:

- Desempenho abaixo do ano anterior devido à retracção do mercado e ao agravamento das condições de financiamento
- Redução de custos de 4,0% vs. 2010, redução de 110 colaboradores desde Agosto 2008
- Preparação de solução alternativa para cenário de não concretização de operação com Geostar

Operações em curso

- **Avaliação de oportunidade de alienação da Tivoli Hotels & Resorts:** recolha de propostas não vinculativas junto de selecção de interessados com perfil credível
- **Negociação com RAR e Sonae com vista a fusão ES Viagens e Geostar:** participações idênticas de 33%, permite acesso a sinergias e desconsolidação de dívida
- Operações de desinvestimento no universo **OPWAY:**
 - **ES Concessões** (por entrada de novo accionista na Ascendi)
 - **Recigroup** (reciclados de borracha)
 - **Promorail** (projectos de vias férreas, JV com Edifer)
 - **Magrimar** (exploração de mármore, fecho)
 - **IMOPWAY** (imobiliário Angola)
 - **IDINSA** (Construção México, JV com Mota Engil)



RIOFORTE

ESPIRITO SANTO GROUP